

# O Caminho da Servidão

📅 Started At	@07/07/2023 → 05/08/2023
📖 Status	Finished
☰ Tags	Economia Prático
🗣️ Type	Expositivo
# Year	2023
👤 Author	Friedrich August von Hayek
# Pages	232
📅 From	1944
📈 Rank	3

## Analítico

### ▼ Estrutura

#### 1. Tipo

Prático - Economia e política / Filosofia

#### 2. Unidade

Uma crítica (*por uma agressão a certos valores fundamentais*) contra sistemas políticos de planejamento econômico (*nacional-socialismo, comunismo, social-democracia, etc.*), suas consequências (*totalitarismo*) e por que elas acontecem.

#### 3. Ordenação

##### ▼ Introdução

O livro vai se basear na Alemanha pós WW-I (origem no nazismo) e usar este exemplo do que a Inglaterra pós WW-II pode esperar se seguir este caminho, dada sua semelhança com a Alemanha

daquela época a respeito de suas correntes de ideias (planejamento de exceção, durante a guerra, seja mantido para fins de produção).

Existe um segundo ponto da aceitação por parte do público inglês socialista de admitir que o socialismo defendido leva aos mesmos fins que o totalitarismo alemão.

#### Quotes

*"[...] a ascensão do nazismo e fascismo não foi uma reação contra as tendências socialistas do período precedente, mas o resultado necessário dessas mesmas tendências".*

#### Observações

- Parece que a Inglaterra tomava o socialismo alemão pós WW-I como referência.<sup>8</sup>

#### ▼ Abandono do liberalismo

Renúncia do liberalismo do século XVIII e XIX, e do individualismo (supremacia de suas preferências e opiniões na esfera individual) grego-cristão devido a falta de entendimento de que estes foram os princípios responsáveis por desenvolver o bem-estar a ciência (*liberdade para financiar, experimentar e aplicar*), etc. do mundo ocidental (*o desenvolvimento já não parecia rápido o bastante*). Após anos, a riqueza alcançada parecia dada e daí exigências positivas e a importação de ideias Alemãs (Marx, etc..) ou final do século XIX e início do XX.

#### ▼ Utopia Social-Democracia

Adesão de uma nova liberdade socialista, a liberdade econômica, o indivíduo sem necessidades (a crença de que socialismo e liberdade podem ser conciliados). Entretanto não existe criação de riqueza e sim a redistribuição coercitiva, o caminho leva necessariamente aos regimes totalitários.

#### Quotes

*"[...] O fascismo é o estágio atingido depois que o comunismo se revela uma ilusão. Conforme aconteceu tanto na Rússia stalinista como na Alemanha pre-hitlerista".*

#### **Observações**

- Como a democracia conversava com o liberalismo no século XIX.

#### **▼ Concorrência vs Socialismo**

##### Socialismo

- *Fins: Justiça social, igualdade e segurança (considerando a boa fé dos adeptos).*
- *Meios: Abolição da propriedade, planejamento central ao invés de incentivos de lucro.*

Um dos principais problemas é que ao longo do processo esses mesmo *meios* podem levar a outros *fins* (interesses pessoais ou de grupos). O ponto de divergência então é para com os *meios* e não os *fins*.

A Concorrência é o principal argumento como melhor meio para os mesmos fins. Assim o autor defende certa intervenção do governo em mecanismos/instituições que auxiliem a eficácia da concorrência de mercado (moeda, sistema legal, liberdade de contratos, etc..), ou ainda em setores que o meio não funciona, como vias públicas, impactos negativos não mapeados (poluição sonora, descarte, etc..), em que os gastos jamais compensariam os lucros.

#### **Observações**

- Como seria a solução das vias públicas por exemplo?

#### **▼ Planificação necessária**

*Argumento Socialista: Necessária pois o desenvolvimento tecnológico cria monopólios privados, logo devemos optar pelos monopólios estatais. Ou que existe especialistas que sabem quais as áreas de necessidade que devem ser subsidiadas em detrimento de outras.*

Hayek coloca o argumento que esses monopólios ocorrem não pela eficiência, mas sim por privilégios governamentais concedidos a determinadas empresas ou setores. É justamente a complexidade do mercado e da divisão do trabalho que impossibilita um órgão de planejamento central.

No pondo do especialista, todos poderíamos ser sobre o nosso ponto de vista particular do que seria ou não prioridade. E esses são os perigosos, pois são sobre seus ideias que julgam todos os outros não importantes, fazendo com que sua vontade se sobreponha aos demais.



**[pág. 69]** Modo como o Hayek interpreta o mercado como uma instituição orgânica. E o sistema de preços como um sinal informacional.

#### Observações

- Quais os problemas dos monopólios privados? Eles não trazem um custo de oportunidade?

#### ▼ Planificação e Democracia

Impossível organizar a sociedade em função de um conjunto ordenado de necessidades e valores, uma vez que cada conjunto esta na cabeça de cada individuo e mesmo que mapeado as ordenações não são iguais entre os indivíduos. O que não invalida o esforço conjunto de indivíduos sobre um meio, contanto que seja voluntario.

#### Quotes

*"O clamor por um ditador econômico [...]".*

#### Observações

- Parece haver uma validação do processo conjunto através de um sistema democrático (para os casos em que possível mapear as possíveis acoes e majoritariamente selecionar uma), entre tando não é mencionado como isso se aplica para uma pessoa

que não gostaria de participar do processo democrático e mesmo assim seria afetada pela ação.

- A democracia para regras normativa parece fazer sentido (por exemplo no direito civil; até a decisão por um comitê técnico poderia ser assumida) porém para questões econômicas torna-se impossível o consenso entre infinitas possibilidades.
- E assim, o problema para Hayek está nos casos em que o congresso delega essas escolhas a um corpo técnico com poder de escolha. E gradativamente delega cada vez mais decisões, convertendo um sistema democrático em um sistema totalitário.

### ▼ Planificação e o Estado de Direito

Define a importância de um estado de Direito (direito formal) baseado em normas gerais sem objetivos concretos (regras para os meios e não fins), o que garante um povo que não será manipulado por ações arbitrárias de legisladores. Diz ainda que o estado irá agir, entretanto a grande importância não é a não ação, mas a possibilidade dos indivíduos preverem suas ações e quando elas acontecem, além destas serem perenes no tempo.

**Perigo:** Acreditar que enquanto as ações do estado forem autorizadas pela lei, o estado de Direito está assegurado.

#### Quotes

*"A característica que mais claramente distingue um país livre de um país submetido a um governo arbitrário é a observância, no primeiro, dos grandes princípios conhecidos como o Estado de Direito".*

*"Quando os resultados particulares são previstos na ocasião em que se faz uma lei, esta perde o caráter de simples instrumento a ser empregado pelo povo e converte-se num instrumento usado pelo legislador para controlar o povo".*

### ▼ Controle Econômico da Planificação

Alerta sobre o cuidado de confundir a afirmação que o planejamento atua *apenas como controle econômico*. Isso não significa que as questões menos importantes ou marginais serão planejadas, mas de fato toda a atividade econômica (meios para atendimento de necessidades). Necessariamente todo poder de escolha e priorização individual é atribuído ao órgão central.

### ▼ Causas no Planejamento

A diferença da legitimidade de um sistema de concorrência e um planejado:

- Concorrência: É impessoal, e as boas ou más consequências são resultados de méritos individuais e/ou boa e má sorte. Além de ser livre.
- Planejado: Existe um ser que ocasiona essas consequências, sendo assim, principalmente nas negativas e discriminatórias, essas são efeitos de agentes objetivos.

Este fato torna tais consequências muito mais difíceis de serem suportadas pelos indivíduos, pois delas sabemos os culpados.

A influência pela educação por tanto se faz necessária, afinal trata-se de conseguir doutrinar os adeptos, uma vez que racionalmente as pessoas não escolheriam a perda de suas decisões.



**[pág. 117]** Mudam-se assim os incentivos econômicos para incentivos políticos.

### Quotes

*"E quem nega que um mundo em que os ricos são poderosos ainda é preferível aquele em que só os poderosos podem adquirir riquezas?"*

### ▼ Segurança Econômica

- Segurança econômica mínima, que pode ser provida sem impacto dos indivíduos (alimentação, saúde e moradia) e imprevistos (doenças e desastres naturais, etc.)

- Relativa: Praticamente a máxima da liberdade econômica (impossível de atingir)

O autor defende uma proposta de previdência social mínima em casos em que o indivíduo fica muito vulnerável (meios de subsistência, desastres, etc.)

Outro ponto que a partir do momento em que privilégios são dados a uma classe o risco para os demais aumenta, fazendo com que os incentivos sejam deturpados. As pessoas passam assim a buscar a opção de menor risco: seu próprio privilégio.

### ▼ Os Piores Chegam ao Poder

---

Aquele que está disposto a planejar, terá que se sobrepor aos outros. Deverá ser capaz de relativizar as necessidades e escolher quem será agraciado e quem será amaldiçoado.

O grupo totalitário reúne pessoas com 3 características: as de valores comuns, as de valores facilmente influenciáveis e aquelas que têm um "inimigo em comum".

- O Socialismo tem no poder um fim em si mesmo.

### ▼ Abolição da Verdade

---

- Ideologia: A obrigação por si só é um meio ineficiente para o controle, assim entram em ação a ideologia, convencer as pessoas que as ideias coletivas são seus próprios ideias.
- Propaganda: vira o meio mais eficiente de controlar as pessoas, justificando as medidas arbitrárias tomadas com base em alguma "*teoria justa pre-concebida*".
- Censura: Opiniões divergentes ou dúvidas devem ser tolidas, pois nada deve colaborar para criar um sentimento de injustiça na "massa".

Todos os aspectos da vida (lazer, ciência, etc..) devem ser encarados como uma oportunidade para impor a ideologia coletivista.

### Quotes

*"[...] num credo aceito por todos, que leve os indivíduos, tanto quanto possível a agir espontaneamente de modo desejado pelo planejador".*

### ▼ Raízes Socialistas

---

A finalidade do indivíduo e sacrificar-se por esta vida superior; a vida do povo e do estado.

Primeiro passo: economia de guerra, a partir de 1914 (centralizada com um único objetivo: destruir o ideário mercantil da Inglaterra)

- Fichte, Lassalle, Rodbertus
- Werner Sombart
- Johann Plenge, Lensch
- Spenglers, van der Bruck
- E. H. Carr

### Quotes

*"[...] num credo aceito por todos, que leve os indivíduos, tanto quanto possível a agir espontaneamente de modo desejado pelo planejador".*

### ▼ Terceirização da moral

---

O coletivismo permite que terceirizemos nossa moral e escolhas individuais, nos torna mais flexíveis as injustiças acometidas aos outros, pois terceirizamos as escolhas e também as responsabilidades.

Sabemos reclamar mais sobre as injustiças sociais, porem fazemos menos sobre.

### ▼ Federalismo

---



O Autor defende a democracia a níveis mais micro, em que o indivíduo atue e entenda onde realmente as coisas são perceptíveis e que seus valores culturais sejam parecidos. É uma estrutura federativa que possibilite um respeito sobre as mesmas normas sem interferência ou controle. Isso serviria em um nível maior de estados federativos e um estado de direito internacional, por exemplo.

#### 4. Problemas

? Quais os resultados indesejados de um planejamento econômico.

? Como ele chega a tais resultados indesejados.

? Por que o planejamento econômico produz tais resultados indesejados.

### ▼ Conteúdo

#### 1. Termos

Termo	Significado
Liberal	Original, século XIX - Inglaterra (ausência de privilégios positivos)
Socialismo	Estatização dos meios de produção e planejamento centralizado
Planejamento Central	Controle centralizado de toda atividade econômica para atingir um determinado fim

#### 2. Proposições



Existem *Valores Fundamentais* que não podem ser ignorados.



As principais transformações que um controle governamental produz é de ordem psicológica.



As pessoas não conseguem enxergar que o socialismo (social-democracia) e o totalitarismo com causa-efeito. Aceitam os fins e não entendem os meios.



É necessário certo *planejamento* tendo como objetivo garantir a concorrência de mercado.

### 3. Argumentos

### 4. Soluções

## ▼ Crítica

### 1. Entendimento

☐ Sim

☒ ~~Quase Tudo~~

☐ Partes

☐ Não

#### Dúvidas:



**[pág. 71]** Não entendi os exemplos positivos pontuais que o monopólio traz ao desenvolvimento tecnológico.

### 2. Justificativas

#### a. Argumentos desinformados



Justifica a causa do monopólio privado a intervenções, porém mesmo que o monopólio privado ocorresse por eficiência produtiva, qual seria o problema?

**b. Argumentos mal informados**

**c. Argumentos ilógicos**



Considera certa intervenção do governo, desde que não *interfiram na concorrência*. Abrindo espaço para determinações como jornada máxima, obrigações de segurança, etc..



Defende o processo democrático, principalmente em questões de poucas opções de linhas de ação, defendendo a validade de uma determinação da maioria (a não ser que ele considere valido apenas nos casos em que os indivíduos aceitaram acatar a determinação da maioria — o que não parece fazer sentido mesmo assim).

**d. Argumentos incompletos**